



Structure du capital, dynamisme environnemental et performance : une articulation entre la finance et la stratégie

Antonio Dias Pereira Filho*

O livro que aqui vos apresento, intitulado "Structure du capital, dynamisme environnemental et performance : une articulation entre la finance et la stratégie" (Estrutura de capital, dinamismo ambiental e rentabilidade: uma articulação entre finanças e estratégia), trata de um tema transversal que recorre aos aportes de finanças e de administração estratégica para melhor compreender as decisões de financiamento das empresas.

Finanças e estratégia constituem dois campos de estudos ricos e fecundos em matéria de pesquisas e de práticas de gestão. Suas interfaces são igualmente férteis. Apesar de algumas divergências, às vezes consideradas como separações inevitáveis, há temas cujo estudo mediante um referencial teórico estratégico-financeiro pode render a ambas disciplinas resultados bastante robustos, interessantes e úteis. A análise desenvolvida na esfera das decisões de financiamento das estratégias das empresas é um exemplo sintomático, porquanto comporta uma considerável reciprocidade de interesses entre finanças e estratégia. Ademais, aborda um assunto particularmente importante no panorama concorrencial contemporâneo, onde criar e manter vantagem competitiva tornam-se palavras de ordem.

*Doutor em Administração pela Université de Grenoble II (França), Mestre em Administração pela UFMG, Especialista em Economia Financeira e Contabilidade pela Universidad Carlos III de Madrid, Especialista em Gestão Estratégica em Finanças pela UFMG e bacharel em Ciências Contábeis pela PUC-MG. Contato: antoniodiasperfil@gmail.com

O objetivo principal do livro é construir e apresentar um quadro teórico que permita analisar e compreender as relações estabelecidas entre a escolha da estrutura de capital e o grau de dinamismo ambiental, bem como os seus efeitos sobre a rentabilidade das empresas. Um estudo empírico acerca dessas relações é igualmente realizado com dados econômico-financeiros de empresas brasileiras. A ideia central é que os impactos da estrutura de capital sobre a rentabilidade são dependentes do grau de dinamismo do setor de atividade em que a empresa opera e evolui. Mais precisamente, o dinamismo ambiental é suposto moderador da relação entre estrutura de capital e rentabilidade.

Ancorando-se essencialmente nas contribuições da teoria da agência e da teoria dos custos de transação, o trabalho parte do princípio segundo o qual o endividamento é contraproducente quando o grau de dinamismo ambiental é relativamente elevado. Este resultado estaria relacionado às assimetrias de informação e aos riscos que caracterizam os projetos de investimentos priorizados pelas empresas em contextos relativamente mais dinâmicos e incertos. Geralmente, tais projetos são baseados na inovação ou na criação de ativos estratégicos ou específicos para competir de modo eficaz no mercado.

A estrutura do livro compreende três partes. A primeira consiste em chamar a atenção sobre a importância do papel do ambiente econômico no campo das decisões organizacionais. A segunda é consagrada ao estudo da política de financiamento de empresas tendo em vista as características marcantes de ambientes dinâmicos. A terceira parte abriga o estudo empírico realizado.

Os resultados encontrados corroboram a hipótese do efeito moderador do dinamismo ambiental sobre a relação entre a estrutura de capital e a rentabilidade. Aliás, eles mostram que o endividamento é contraproducente quando o dinamismo ambiental é elevado. No entanto, o seu uso é fator de rentabilidade quando o dinamismo é reduzido. A conclusão é que o grau de dinamismo do ambiente é um fator importante e que deve ser considerado se a empresa pretende produzir um efeito sobre sua rentabilidade.

Em termos teóricos, o livro tem o mérito de buscar uma compreensão mais ampla acerca das decisões de financiamento das empresas por meio de uma articulação entre os principais aportes de finanças e de estratégia, o que representa um relativo avanço. Em termos práticos, ele oferece às empresas novos elementos que podem ajudá-las a melhor apreender e analisar as implicações de suas decisões de financiamento. Esta contribuição é particularmente ainda mais importante para as empresas que operam sob

condições de elevado grau de dinamismo ambiental, onde inovar revela-se a estratégia competitiva mais profícua e eficaz.

Finalmente, cabe destacar que o tema abordado no livro é oportuno e atual. O quadro teórico estratégico-financeiro apresentado é promissor e merece novos estudos. Sugere-se, por exemplo, a análise da capacidade financeira das empresas para assegurar a implementação de uma política de investimentos em inovação. Isto porque o êxito de investimentos dessa natureza, tão necessários no mundo contemporâneo, depende fundamentalmente da disponibilidade de fundos ou do acesso a capitais economicamente viáveis. Outrossim, constata-se que a inovação tem se tornado cada vez mais prioritária na vida das empresas e das pessoas, devendo mesmo figurar no centro do desenvolvimento econômico desta década.